



CCEDA

Casa da Cultura Espírita Deolindo Amorim

TERESÓPOLIS ESPÍRITA

PARTIDA E CHEGADA

Texto encaminhado por Doris

Autor desconhecido (traduzido do espanhol por Ariovaldo Cavarzan)

“Quando estiver no túmulo poderei dizer, como tantos outros: ‘terminei minha jornada’ e não ‘terminei minha vida’. Minha jornada recomeçará no outro dia, de manhã. O túmulo não é um labirinto sem saída; é uma avenida, que se fecha no crepúsculo e volta a abrir na aurora.” (Victor Hugo – 1802/1885)

Quando observamos da praia um veleiro afastar-se da costa, navegando mar adentro, impelido pela brisa matinal, estamos diante de um espetáculo de rara beleza.

O barco, impulsionado pela força dos ventos, vai ganhando o mar azul e nos parece cada vez menor. Não demora muito e só podemos contemplar um pequeno ponto na linha remota e indecisa, onde o mar e o céu se encontram.

Quem observa o veleiro sumir na linha do horizonte, certamente exclamará: “Já se foi”. Terá sumido? Evaporado? Não, certamente. Apenas o perdemos de vista. O barco continua do mesmo tamanho e com a mesma capacidade que tinha quando estava próximo de nós. Continua tão capaz quanto antes de levar ao porto de destino as cargas recebidas. O veleiro não evaporou, apenas não o podemos mais ver.

Mas ele continua o mesmo. E talvez, no exato instante em que alguém diz “já se foi”, haverá outras vozes, mais além, a afirmar: “Lá vem o veleiro”!

Assim é a morte.

Quando o veleiro parte, levando a preciosa

carga de um amor que nos foi caro, e o vemos sumir na linha que separa o visível do invisível, dizemos: “Já se foi”. Terá sumido? Evaporado? Não, certamente. Apenas o perdemos de vista.

O ser que amamos continua o mesmo, suas conquistas e afeições persistem na nova dimensão espiritual. Nada se perde a não ser o corpo físico de que não mais se necessita. E é assim que, no mesmo instante em que dizemos “já se foi”, no Além outro alguém dirá: “Já está chegando”! Chegou ao destino levando consigo as aquisições feitas durante a vida.

Na vida, cada um leva sua carga de vícios e de virtudes, de afetos e desafetos, até que se resolva por desfazer-se do que julgar desnecessário ou incômodo.

A vida é feita de partidas e chegadas. De idas e vindas. Assim, o que para uns parece ser a partida, para outros é a chegada. Conforme escreveu o poeta francês Victor Hugo: “O berço tem um ontem e o túmulo um amanhã”.

Assim, um dia, todos nós partimos, como seres imortais que somos, ao encontro d’Aquele que nos criou.

Saudade Sim, Tristeza Não!

Venha estudar conosco o livro
“Educando para a Morte”, de Herculano Pires.

O círculo de leitura será dia 02/11, das 15:00 às 18:00h,
sob direção de Inês.





Quer aproveitar as músicas dos anos 50, 60, 70 e 80 e ainda ajudar as obras sociais da CCEDA?

Então, venha curtir a Noite Dançante Beneficente!

Data: 05/11

Local: Golf Club

Horário: a partir das 21:00h

Fale com algum dos trabalhadores da CCEDA e adquira seu ingresso, ele custa R\$ 20,00, com direito a mesa de frios.

Venha Dançar Conosco!



Proclamação da República

Século XIX. Embora todas as liberdades públicas que a monarquia desenvolvera em nosso país, ela ainda falava da influência portuguesa.

Eis porque a República era considerada pela comunidade brasileira como a fórmula de governo compatível com a evolução do país e com a posição cultural do seu povo.

A idéia era genuinamente nativista. Alcançara todas as inteligências. Desde a Lei de 13/05/1888, a Abolição da Escravatura, que ferira os interesses particulares das classes conservadoras, a República se anunciava.

Por toda parte, em ambientes civis ou militares, acendiam-se as tochas do idealismo republicano.

Como tantos outros acontecimentos, a Proclamação da República Brasileira se fez sem derramamento de sangue.

Os tempos que antecederam ao grande feito foram de intensa atividade. Todas as grandes cidades do país se entregavam à propaganda aberta das idéias republicanas.

Os espíritos mais eminentes do país preparavam o grande acontecimento.

Então, a 15/11/1889, com a bandeira do novo regime nas mãos de Benjamin Constant, Quintino Bocaiúva, Lopes Trovão, Serzedelo Correa, Rui Barbosa e toda uma plêiade de inteligências cultas, o Marechal Deodoro da Fonseca proclamou, inopinadamente, no Rio de Janeiro, a República dos Estados Unidos do Brasil.

O Imperador D. Pedro II recebeu a notícia com amarga surpresa. Afinal, todos os republicanos eram amigos íntimos do monarca. Quem não lhe devia, no Brasil, o patrimônio da cultura e da liberdade?

O nobre monarca repeliu as sugestões de espíritos apaixonados da Coroa para a reação. Preparou rapidamente sua retirada, com a família imperial, para a Europa, em obediência às imposições dos revolucionários.

Consigo levou um travesseiro de terra do Brasil, a fim de que o amor da pátria brasileira lhe santificasse a morte, no seu exílio de saudade e pranto.

Eram as vésperas do regresso à Pátria da imortalidade. Ao recordarmos, nesta data, o acontecimento, cabe-nos agradecer aos idealistas de então pelo legado. Alguns deles, como Benjamin Constant, foram violentamente

criticados pelos monarquistas.

Diziam que se poderia ter esperado que o Imperador morresse. Afinal, já estava bastante idoso. Por que lhe ferir desta forma o coração?

Mas sabemos que para toda decisão importante há um momento certo. E com certeza, aquele o foi.

Transcorridos cento e dezoito anos da Proclamação da República, quando a nação se veste de alegria para a comemoração, o feriado nacional se apresenta, é de se indagar o que temos ao longo desse tempo, feito da nossa República.

Recordamos o entusiasmo de Pero Vaz de Caminha, que chegou com Pedro Álvares Cabral ao Brasil, ao se dirigir ao rei de Portugal: *“Uma terra tão pródiga que em nela se plantando, tudo dá.”*

Será que os ideais de igualdade, de fraternidade, e engrandecimento também?

Com o legado de um território tão grande, uma terra tão rica e a luz do Evangelho do Cristo a brilhar no céu de anil, o que nos falta para sermos a nação mais rica de amor da face da Terra?

Quando passaremos a nos preocupar mais pelo nosso irmão, pela nação e menos pelos nossos próprios interesses?

Bem vale aqui a célebre frase do patriota em dias de batalha: *“O Brasil espera que cada um cumpra seu dever.”*

O Brasil cristão aguarda que cumpramos nosso dever de cidadão nobre. Dever de patriota que não somente respeita os símbolos nacionais da bandeira, do brasão, do Hino Nacional, mas vive com dignidade, todos os dias na Terra do Cruzeiro.

* * *

Você sabia que devemos a Benjamin Constant a adoção da expressiva legenda da nossa bandeira: *“Ordem e Progresso?”* A ele se deve também a sugestão de enviar à Princesa Isabel uma petição no sentido de que não se empregassem mais soldados do Exército para prender os escravos que fugiam.

Redação do Momento Espírita, com base na pág. 91 do livro Civismo – (Rui Barbosa), no cap. O fundador da República Brasileira, do livro Homens que fizeram o Brasil, de Luiz Waldvogel, Casa Publicadora Brasileira, e no cap. XXVII do livro Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho, pelo Espírito Humberto de Campos, psicografia de Francisco Cândido Xavier, ed. FEB

ATIVIDADES DA CCEDA

2ª Feira

***14:00 às 16:00** - Reunião de Estudos Evangélicos (ESE) - Sopa, Palestra, Artesanato, Evangelização Infantil, Enxoval de bebê, Bazar, Costura e Passe - *Responsável: Alvarina*

***18:00 às 19:30** - Circulo de Leitura Deolindo Amorim - Inscrição prévia - *Responsável: Doris (Estudo Quinzenal)*

3ª Feira

***18:30** - Tratamento Espiritual - Adultos e crianças da CCEDA. Inscrições aos sábados, com Inês ou Marlene. *Responsável: Marlene*

***20:00** - Fluidoterapia - Inscrição prévia. *Responsável: Inês*

4ª Feira

***20:00** - Reunião Pública de Estudos - "O livro dos Espíritos" (LE), "O Evangelho Segundo o Espiritismo" (ESE) e Passes - *Responsável: Edison*

5ª Feira

***15:00** - Reunião Pública Evangélica Doutrinária e Passes - *Responsável: Pastana*

6ª Feira

***08:00** - Irradiação para os Suicidas - Livro: Lição de um Suicida - *Responsável: Alvarina*

***09:00** - Circulo de Leitura André Luis - Livro: Nosso Lar - *Responsável: Alvarina*

***17:00 às 18:30** - Estudo Aprofundado de "O Livro dos Espíritos" - Inscrição prévia - *Responsável: Dóris*

***20:00** - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) - *Responsável: Doris e Edson - TURMA 04*

Sábado

***10:00** - Evangelização Infantil - *Responsável: Tânia*

***17:00** - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) - *Responsável: Doris e Edson - TURMA 05*

***19:00** - Mocidade. *Responsável: Helena.*

***19:00** - Palestras e Passes. *Responsável: Inês*

Reuniões de Estudo (inscrição prévia)

Segundas - 18:00 às 19:00

Dia	Tema
08 22	O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas

Sextas - 20:00

Dia	Tema
05	Contradições e Mistificações
12	Animismo
19	O exercício irregular da mediunidade
26	Obsessão: Conceito, Causas e Graus

Sábados - 17:00

Dia	Tema
06	Elementos Gerais do Universo: Espírito e Matéria
13	Formação dos Mundos e da Terra
20	Os Reinos da Natureza: Mineral, Vegetal, Animal e Hominal
27	Diferentes Categorias de Mundos Habitados

Reuniões Públicas

Quartas - 20:00 (interativa)

Dia	Tema	Expositor
3	ESSE - Capítulo 16, item 1 e 2	Ramon
10	Semana Espírita	
17	LE - Questões 565 a 572	Marcelo
24	ESSE - Capítulo 16, item 3	Paulo

Sábados - 19:00

Dia	Tema	Expositor
6	Livre	Marcelo
13	Semana Espírita	-
20	Livre	Raquel
27	Livre	Nei Marcos



PRESENTE

Texto extraído da internet
autor desconhecido

Nada na vida acontece em vão.
Se um dia ao acordar, você encontrasse, ao lado da sua cama, um lindo pacote embrulhado com fitas coloridas, você o abriria, antes mesmo de lavar o rosto, rasgando o papel, curioso para ver o que havia dentro...

Talvez houvesse ali algo de que você nem gostasse muito... Então você guardaria a caixa, pensando no que fazer com aquele presente aparentemente "inútil"...

Mas no dia seguinte, lá está outra caixa. Mais uma vez você abre correndo e, dessa vez, há alguma coisa da qual você gosta muito... Uma lembrança de alguém

distante, uma roupa que você viu na vitrine, a chave de um carro novo, um casaco para os dias de frio ou simplesmente um ramo de flores de alguém que se lembrou de você...

E isso acontece todos os dias, mas nós nem percebemos...

Todos os dias quando acordamos, lá está, à nossa frente, uma caixa de presentes enviada por Deus, especialmente para nós: um dia inteirinho para usarmos da melhor forma possível!

Às vezes ele vem cheio de problemas, coisas que

não conseguimos resolver, tristezas, decepções, lágrimas...

Mas outras vezes, ele vem cheio de surpresas boas, alegrias, vitórias e conquistas...

O mais importante é que, todos os dias, Deus embrulha para nós, enquanto dormimos, com todo o carinho, nosso presente: O DIA SEGUINTE!

Ele cerca nosso dia com fitas coloridas, não importa o que esteja por vir.

A esse dia quando acordamos, chamamos PRESENTE...

O PRESENTE de Deus pra nós.

Nem sempre Ele nos manda

o que esperamos, o que queremos, mas Ele sempre, sempre e sempre, nos manda o melhor, o de que precisamos, e que é sempre muito mais do que merecemos...

Abra seu PRESENTE todos os dias, primeiro agradecendo a quem o mandou, sem se importar com o que vem dentro do "pacote". Sem dúvida, Ele não se engana na remessa dos pacotes.

Se não veio hoje o PRESENTE que você esperava, espere... Abra o de amanhã com mais carinho, pois a qualquer momento, os sonhos e planos de Deus para você chegarão... embrulhadinhos pra PRESENTE!

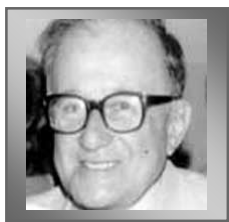


NÚCLEO ASSISTENCIAL ESCOLINHA DO PIMENTEL

3ª Feira - 9:00 - Reunião de Estudos
Evangélicos, Lanche e Passe -
Responsáveis: Otto, Nicolas & Eloina

Domingo - 10:00 - Evangelização Infantil e
Mocidade - *Responsável: Otto*

20 de novembro Dia da Consciência Negra



Fala Deolindo

“A educação segundo a doutrina espírita não é apenas instruir, não é simplesmente inculcar hábitos externos, é transformar o homem dando-lhe uma concepção de vida fundamentada na supremacia do espírito e dos valores morais.” (*Ponderações Doutrinárias*)